

Se a eleição fosse hoje,
Aécio seria candidato à
Presidência da República



Kebec Nogueira

Aécio é o novo presidente do PSDB nacional

Fontes de Brasília categorizam que o deputado Aécio Neves, novo presidente nacional do PSDB, já iniciou as articulações para a sua possível candidatura à Presidência da República, em 2026. Essa decisão faz parte de uma estratégia com o objetivo de proporcionar o crescimento da sigla tucana perante os eleitores do país. A chance do grupo pleitear o Governo de Minas ou uma vaga no Senado ficou mais distante, diante da pretensão de percorrer o Brasil incentivando candidaturas próprias e alianças tucanas com outras forças políticas em todos os estados.

POLÍTICA PG 3

Produtos da ceia de Natal
ficam mais caros e preços
têm variação de até 200%



Divulgação

Não resta alternativa ao consumidor a não ser pesquisar bastante antes de realizar a compra de itens para a ceia de Natal em 2025, segundo levantamento realizado pelos sites Mercado Mineiro e comOferta. É que parte dos produtos tradicionais da celebração ficou mais caro, enquanto outros apresentam oscilação no preço. Por exemplo, o bacalhau Saithe pode ser encontrado de R\$ 49,80 a R\$ 149,80, variação de 200%. Já os panetones industrializados registram diferenças que chegam a 43%, e o peru atinge até 37,03%. Outro estudo, desta vez comandado pelo Instituto de Pesquisas Econômicas, Administrativas e Contábeis de Minas Gerais (Ipead/UFMG), revela que 14 dos 26 produtos monitorados tiveram redução de preço na comparação com o ano passado.

ECONOMIA PG 5

Fábrica de bebidas investe
R\$ 1,3 bilhão e amplia
produção em Uberlândia

O prefeito de Uberlândia, Paulo Sérgio (PP), participou do lançamento de uma nova linha de produção da empresa Ambev, considerada a maior fábrica de bebidas do país. Ele disse que o município tem diversas políticas de incentivo ao empreendedorismo. O investimento da cervejaria é de R\$ 1,3 bilhão, com três linhas de produção para garrafas e duas para latas.



Valter de Paula

CIDADES PG 11

Jovens querem educação,
empatia e fim da fome



Freepik.com

GERAL PG 14

Festival CircoLar estreia
levando magia do circo

CULTURA E TURISMO PG 10

Setor de eventos registra
valor recorde de consumo

ECONOMIA PG 6

CMBH vota PL de retorno da
população de rua à terra natal

Com o objetivo de proporcionar apoio às pessoas em vulnerabilidade social que desejam retornar à sua cidade de origem, a Câmara Municipal de Belo Horizonte (CMBH) aprovou, em 1º turno, o Projeto de Lei (PL) 227/2025. A advogada Carla Rodrigues destaca que programas que priorizam ordenamento urbano ou deslocamento tendem a ser paliativos.

OPINIÃO PG 2

Verão exige atenção com a pele

SAÚDE E VIDA PG 8

Esportes femininos em boa fase

ESPORTE PG 16

Projeto leva formação musical
para escolas públicas de BH

CIDADES PG 12

COLABORADORES DA SEMANA

NESTOR DE OLIVEIRA



PÁGINA
2

EDUARDO AZEREDO



PÁGINA
6

ACIR ANTÃO



PÁGINA
7

JULIANA SÍCOLI



PÁGINA
8

WANDERLEY PAIVA



PÁGINA
16

Retorno da população de rua para cidade de origem tramita na CMBH

Sérgio Fraga

A Câmara Municipal de Belo Horizonte (CMBH) aprovou, em 1º turno, o Projeto de Lei (PL) 227/2025 que visa proporcionar apoio às pessoas em vulnerabilidade social que desejam retornar à sua cidade de origem. A medida prevê o encaminhamento desse público para órgãos competentes



Arquivo pessoal

que possam viabilizar o transporte, suporte logístico e apoio na emissão de documentos necessários para o deslocamento.

De autoria do vereador Vile Santos (PL), a proposta segue para as comissões para análise de emendas. Sobre o assunto, o **Edição do Brasil** conversou com a advogada especialista em Defesa dos Direitos da Pessoa com Deficiência e Direitos Humanos, Carla Rodrigues (foto).



Rovena Rosa/Agência Brasil

Esse projeto é uma boa alternativa para melhorar a situação dessa população?

Do ponto de vista jurídico e dos direitos humanos, qualquer política voltada à população em situação de rua só pode ser considerada adequada se tiver como eixo central a dignidade, a proteção integral e a autonomia das pessoas. Projetos que priorizam ordenamento urbano ou deslocamento, sem garantia de direitos mínimos, tendem a ser paliativos e não resolvem a questão estrutural. Portanto, a viabilidade depende diretamente do desenho da política e não do discurso que a acompanha.

O que deveria ser considerado essencial para que a proposta funcione de forma ética e efetiva?

É indispensável ter base legal clara, protocolos transparentes, consentimento sempre que possível, participação social, atuação intersetorial, garantia de acesso à moradia, saúde, assistência e documentação. Sem isso, o poder público corre o risco de produzir apenas movimentação territorial, e não inclusão.

Há evidências de que o deslocamento contribui com a reinserção social dessas pessoas?

Não. O deslocamento, isoladamente, não possui respaldo empírico como estratégia de reinserção. Muitas vezes produz descontinuidade de vínculos, perda de pertences e agravamento da vulnerabilidade. O que produz reinserção é acesso à moradia, proteção social e oportunidade de renda. Sem isso, deslocar torna-se apenas uma ação administrativa de contenção.

Há risco de judicialização por possíveis violações de direitos?

Sim, e significativo. Qualquer medida que implique retirada de pertences, remoção compulsória, tratamento desigual ou abuso de autoridade pode gerar judicialização imediata, sobretudo por violação à dignidade humana, ao devido processo legal e ao direito à assistência. Municípios que não estruturam juridicamente essas ações costumam enfrentar recomendações, ações civis públicas e controle judicial.

Como seria possível evitar que a medida seja utilizada de forma discriminatória?

Com critérios objetivos, fiscalização externa e protocolos que inibam o uso seletivo da política. Sem controles, ações como essa podem reforçar estigmas históricos contra a população em situação de rua e caracterizar discriminação institucional. A prevenção começa com transparência, capacitação e responsabilização.

Que impacto essa proposta pode ter na percepção pública sobre a população de rua?

O impacto depende da narrativa adotada. Se a política for comunicada como resolução rápida de um "problema", reforça estigma e desumanização. Se for apresentada como garantia de direitos, com foco na pessoa e não no território, pode ajudar a reconstruir a percepção social. A comunicação pública tem papel jurídico e político neste tipo de política.

Existe risco desse tipo de medida se tornar recorrente, sem atacar as causas estruturais da pobreza urbana?

Sim. Medidas emergenciais, quando repetidas, tendem a substituir políticas de habitação, renda, saúde e prevenção de violações. Isso cria uma "gestão da rua", e não uma política de superação da situação de rua. Sem investimento estrutural, o ciclo se repete e a política se torna manutenção do problema.

Quais alternativas o município poderia investir para reduzir o índice da população de rua?

Moradia digna (modelos como *housing first*), fortalecimento da assistência social, ampliação de equipes de abordagem, políticas de saúde mental, geração de renda, prevenção de despejos, documentação civil acessível, centros de acolhimento que respeitem a autonomia e articulação com entidades da sociedade civil.

EDITORIAL

O Natal e o comércio

Então, é Natal! Felizes são as pessoas que estão com saúde e paz no coração para comemorar o nascimento do menino Jesus. No Brasil, muitos cristãos celebram a data com extravagância, indesejados excessos de bebidas e comidas, quando na realidade, conforme os preceitos devotos, o ato simboliza a esperança e proporciona a mensagem de paz e união.

Não é distante o pensamento, segundo o qual representa a confirmação da vida e o amor divino, manifestado através da chegada de Cristo, alentando o coração daqueles que nutrem a fé sobre o capítulo. Os pedidos são sempre pela salvação da humanidade, embora nos últimos tempos passou a servir também para outros objetivos, além da valorização da religiosidade e da reflexão.

Se a gula é um pecado mortal, também deveria haver castigo celestial para espertalhões que exploram comercialmente os cidadãos. Atualmente, as grandes lojas e o comércio em geral utilizam um *marketing* agressivo, disseminando e concebendo o mês de dezembro como uma oportunidade de aumentar as vendas, sem qualquer menção ao espírito real da data festiva. A não ser algumas musiquinhas tocadas nas portas das lojas de rua para atrair mais um freguês.

Na memória relativamente à era cristã, existe apenas a referência à fraternidade entre os povos. Esse viés consumista que a cultura ocidental implementou ao longo dos séculos, hoje mais espelha um duelo para saber quem disponibiliza mais ofertas, mais produtos e serviços. Não há qualquer alusão aos Três Reis Magos, um efetivo símbolo do nascimento do menino Jesus, em Belém.

Em síntese, Natal proporciona um estado de espírito, onde a confraternização se transformou em uma data focada em compras e o período mais importante do ano para o comércio. A questão da religiosidade ficou apenas na intenção, sem a devida valorização.

**NESTOR DE OLIVEIRA**

JORNALISTA

Minas dos bancos e políticos

Carlos Drummond de Andrade, nosso poeta maior, descreve a solidão, a desilusão e a busca de um novo rumo, em meio ao caos, em seu poema "E agora, José? A festa acabou. A luz apagou. O povo sumiu. E agora, você? Você que é sem nome". Publicado em 1942, em plena segunda grande guerra, tempos da ditadura Vargas, quando a incerteza campeava pelo mundo, assim como agora assistimos nosso destino político, democracia e economia serem como um barco sem comando a vaguear em mar agitado. Em "Triste Horizonte", ele repete suas amarguras a respeito de Belo Horizonte, em um tempo em que a cidade ainda era, para nós, puro encanto, quebrado com o passar dos tempos. Drummond, hoje, precisa ser lido como profeta, poeta é dar-lhe injusta e pouca dimensão. Minas dos homens honrados, bancos e financistas fortemente estabelecidos, de grandes e sábios políticos, não há mais.

O filme "Meia-noite em Paris" (*Midnight in Paris*), escrito e dirigido por Woody Allen, recebeu o Oscar de melhor roteiro original, além da indicação para outras três categorias. É a história de um escritor e roteirista americano, que vai com a noiva e os pais dela a Paris, cidade que ele idolatra. Como em sonho, à meia-noite é transportado para a Paris de 1920, época do passado que ele considera a melhor de todas. Nos passeios da meia-noite, encontra os

grandes intelectuais da época e com eles convive. Lá estão F. Scott Fitzgerald, Hemingway, Salvador Dalí, Gertrude Stein e parte da inteligência de então. Confronta o passado com a realidade atual, assim como fazemos agora. O passado sempre nos parece melhor, em uma projeção no tempo de quando nós é que o fomos. Olhar o passado é querer construir um futuro melhor.

Citar Clemente Faria, Cristiano Guimarães, Sebastião Augusto de Lima, Magalhães Pinto, Vicente Araújo, Aloísio Faria, Flávio Pentagna Guimarães e

tantos outros que marcaram época e liderança econômica do país, é dar a Minas e aos seus banqueiros honra, tradição e competência. Nossos bancos eram respeitados, reconhecidos e seus donos homens que traduziam dignidade e confiança. Mas, os tempos mudam e como castigo, agora, temos a decepção de ver um banqueiro de Minas Gerais ser preso pela Polícia Federal por crime contra o sistema financeiro. Sua projeção nacional, arrastando falso conceito de grandeza e segurança, nos deixa expostos naquilo que nossa tradição mais nos orgulha, a honra e dignidade.

Da mesma forma é citar políticos de Minas, terra de homens equilibrados, servidores públicos, honrados e honestos, como Milton Campos, Wenceslau Braz, Olegário Maciel, Antônio Carlos, Juscelino Kubitschek, Tancredo Neves, Renato Azeredo, Itamar Franco, Hélio Garcia, Eduardo Azeredo, Aécio Neves, Antonio Anastasia e tantos outros que brilharam no Estado ou no cenário nacional. Hoje, ao olharmos o Congresso Nacional, onde estão nossos representantes, vemos um vazio de políticos, líderes e personalidades públicas à altura do nosso aguerrido Estado de Minas Gerais.

Breve teremos novas eleições, a esperança é que surjam nomes e lideranças que nos devolvam aquilo que sempre foi nosso: o orgulho de sermos de Minas.

Nossos bancos tinham respeito

O conteúdo deste artigo é de responsabilidade exclusiva do seu autor

Edição

do Brasil

Editado sob a responsabilidade

de Mantiqueira Editorial Ltda.

Eujácio Antônio Silva

(Editor-chefe)

Distribuição nas bancas:

R\$ 1,00

A distribuição dirigida é gratuita

Equipe:**Revisor e coordenador da redação:** Daniel Amaro**Jornalistas:** Igor Dias, Paulo Henrique Pereira e

Sérgio Fraga

Repórter fotográfico: Neilton Sávio**Diagramador e designer:** Cristiano Iderlandes

– Jornal filiada ao SINDIJORI –

Administrativo/Financeiro:

Luiz Gherardi Marinho

financeiro@jornaledicaodobrasil.com.br

Comercial: comercial@jornaledicaodobrasil.com.br**Redação:** redacao@jornaledicaodobrasil.com.br**E-mails alternativos:** e.brasil@yahoo.com.br

jornaledicaodobrasil@terra.com.br

Instagram: @edicaodobrasil**Colaboradores não remunerados:****Opinião:** José Maria Trindade, Nestor de

Oliveira, Ozório Couto e Wanderley Lima.

Economia: Eduardo Azeredo, José Luiz Silva, Mar-

celo S. e Silva, Roberto Fagundes e Valseni Braga.

Esporte: Fabiano Cazeca, Luiz Carlos Gomes,

Luiz H. Freitas, Sérgio Moreira e Wanderley Paiva.

Colunista: Acir Antão.

Av. Francisco Sá, Nº 360 • Prado • BH • MG • CEP 30411-145

Fones: (31) 3291-9080 / 3047-8271

www.edicaodobrasil.com.br

Impressão: O Tempo Serviços Gráficos - Fone: (31) 2101-3544

Aécio disputará o Planalto de olho no crescimento do PSDB nacional

Eujácio Silva

Em Brasília, há uma convicção de que o deputado Aécio Neves, ao assumir a presidência nacional do PSDB, já estabeleceu a sua possível disputa pela Presidência da República, em 2026, como forma de ajudar a incrementar e pautar o partido para discutir os grandes temas nacionais, com o objetivo de assegurar o retorno da sigla como uma instituição de prestígio perante os eleitores do país. Pessoas próximas ao político avaliam ser esse o caminho dele, porque se fosse disputar o Governo de Minas ou o Senado, o projeto dos tucanos deixaria de ser alavancado pelo Brasil afora.

Candidatura de centro

Jornalistas da crônica política de Brasília avaliam que Aécio Neves está atuando pelo ressurgimento do PSDB como um partido forte, voltando ao cenário de outrora. O seu trabalho carece de ser certo, pois se errar no planejamento, pode levar a sigla à bancarrota. Os comunicadores apontam que o mineiro almeja ser uma opção mais moderada, representando um pensamento capaz de se identificar com os leitores cansados das brigas entre bolsonaristas (direita) e lulistas (esquerda).

Eles analisam também que existe um vácuo quanto à liderança política de um pré-candidato de centro. Até porque, o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), ainda está

sem uma definição sobre o seu futuro eleitoral. Isso tem proporcionado um bate cabeça entre os governadores de oposição ao Planalto, como Romeu Zema (Novo), Ronaldo Caiado (União Brasil) e Jorginho Mello (PL).

Entusiasmado com esse novo desafio, assim que assumiu o comando do seu partido, Aécio estabeleceu uma agenda de contatos para ouvir opiniões de pessoas influentes e com experiência pública. Esteve pessoalmente para uma conversa com o seu padrinho e ex-presidente Fernando Henrique Cardoso. Também telefonou para o ex-presidente Michel Temer e tomou um café com o ex-presidente José Sarney.

Formatação de chapas

A partir de janeiro, o desafio do parlamentar é contribuir na formatação de chapas para as disputas nos estados, como a escolha de nomes pelo pleito ao Senado e à Câmara Federal, naturalmente recaindo sobre figuras com reconhecido potencial de votos.

Concernente a Minas Gerais, não é conhecida as possíveis alianças do tucano. Há um preponderante grau de tensão que deve impossibilitar a aproximação dele com o grupo do vice-governador Mateus Simões (PSD). É que ao longo dos últimos seis anos, fizeram inúmeras críticas a Aécio, especialmente quanto à sua administração como governador. Por exemplo, os palacianos teceram comentários ácidos, ironizando o projeto de construção da Cidade Administrativa.



Deputado almeja fortalecer o partido

VIGÍLIAS

Sávio não convence

O ex-dirigente do PSDB mineiro e atual presidente do PL no Estado, deputado federal **Domingos Sávio**, se lançou como pré-candidato ao Senado. Entendidos da política dizem que o parlamentar não terá facilidade de levar seu projeto ao êxito, afinal, são conhecidas as divergências entre ele e bolsonaristas de Minas. O assunto promete esquentar os bastidores logo no início do ano.

Tadeu se esquivava

Na semana passada, a imprensa insinuou sobre a possibilidade do nome do presidente da Assembleia Legislativa, **Tadeu Leite** (MDB), ser uma opção da esquerda para disputar o Governo de Minas, diante da indecisão do senador **Rodrigo Pacheco** (PSD). No entanto, pessoas próximas a **Tadeu** sequer admitem esta possibilidade.

Menin e Aro

Na porta do tradicional Café Nice, frequentadores do local falam do prestígio do secretário do Governo de Minas, **Marcelo Aro**, na Câmara de Vereadores. Também comentam sobre a aproximação do empresário **Rubens Menin** aos bastidores da Prefeitura.

Banco mais importante

A liquidação do Banco Master pelo Banco Central acendeu um sinal de alerta aos clientes das instituições financeiras. Em Minas Gerais, a indagação é saber qual banco merece mais respeito da população: o Inter, reconhecidamente digital; ou o Mercantil do Brasil, com meio século de presença no setor?

Senador e o Planalto

Fontes de Brasília garantem que o senador **Otto Alencar** (PSD), presidente da Comissão de Justiça, tem servido como uma espécie de janela no diálogo entre o Planalto e o Senado, visando diminuir a resistência na questão da indicação de **Jorge Messias** ao Supremo Tribunal Federal (STF).

CDL
Belo Horizonte
CDL/BH, sempre um
passo à frente.

65
anos

Faça um coração brilhar.

Presenteie.



Acesse o QR Code
e saiba mais sobre
a CDL/BH.



VIGÍLIAS DOBRADAS

Pobreza no Brasil

No entorno do gabinete do presidente da Câmara, **Hugo Motta** (Republicanos), um comentário chamou atenção dos jornalistas. “Na atual gestão do governo federal, a pobreza no Brasil tem diminuído, mas a desigualdade social continua sendo uma das maiores do mundo. E isso é inexplicável”.

Estados Unidos X Venezuela

A professora de Direito da Fundação Getúlio Vargas, **Eloísa Machado de Almeida**, vaticina que as ações dos americanos contra a Venezuela não têm amparo legal no âmbito do Direito Internacional. Mas quem vai dizer isso ao presidente **Donald Trump**, mestra?

Prisão de Bolsonaro

Em debate na TV Cultura, o filósofo **Luiz Felipe Pondé** comentou as condições e regalias concedidas ao ex-presidente **Jair Bolsonaro**, preso em Brasília pela Polícia Federal. “Ele recebe um tratamento diferenciado, permitindo visitas e acompanhamento médico a todo o tempo. Isso não acontece aos presos comuns”.

STF como aliado

Para o jornalista **Joel Pinheiro**, o Palácio do Planalto vai cuidar cada vez mais dos ministros do Supremo Tribunal Federal (STF), pois a Corte é a única aliada de fé do governo federal, diante de um enorme distanciamento do Congresso Nacional.

Água potável

Dados do governo federal sugerem que uma média de 40% de água potável no Brasil é desperdiçada. Enquanto as regiões Sul e Sudeste protagonizam essa cena, muitos estados do Nordeste sofrem com a falta do líquido.

Benefícios fiscais

Para minimizar o desequilíbrio das contas públicas, algumas medidas carecem de ser implementadas. “Os números de beneficiados com os incentivos fiscais são enormes, aliás, a realidade ainda pode levar o país à bancarrota”, opinou o economista **Gesner Oliveira**.

Rússia X Ucrânia

“Para mim, sempre foi e continuará sendo assim. Em conflitos bélicos, como se verifica entre Rússia e Ucrânia, o movimento para celebrar a paz sempre beneficia o mais forte do embate”. Fala do professor e advogado **Oscar Vilhena**.

Deputado sem prestígio

No passado, o deputado **Bruno Engler** (PL) era a estrela do mundo liberal nas redes sociais. Agora, com seu padrinho **Eduardo Bolsonaro** fora de combate, ninguém sequer consulta o nobre parlamentar a respeito dos projetos políticos de maior envergadura.

Exportações bilionárias

A projeção das autoridades econômicas é um volume de exportações do Brasil na ordem de US\$ 290 bilhões. Isso significa que o tarifaço americano não impactou muito os produtos brasileiros.

Sem regime fiscal

Com apetite cada vez maior para gastar, o Congresso Nacional está jogando para debaixo do tapete o Regime de Recuperação Fiscal do governo federal. Essa é a avaliação de especialistas.

Audiência pede legislação estadual para ampliar justiça restaurativa

Igor Dias

Apesar de o poder público mineiro já implementar algumas iniciativas voltadas à justiça restaurativa, ainda não há uma política plenamente consolidada que garanta sua adoção de forma sistemática. A ausência de uma lei estadual que regulamente essa abordagem, centrada no diálogo e na escuta sensível entre vítima e autor do conflito, foi apontada como uma lacuna durante a audiência pública promovida pela Comissão de Participação Popular da Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG).

Segundo Ilda de Paula, integrante da Comissão de Justiça Restaurativa da OAB-MG, órgão que motivou o deputado Ricardo Campos (PT) a propor a reunião, é fundamental avançar na criação de uma legislação estadual que trate do assunto, de modo a assegurar a implementação de uma política pública contínua. “As ações voltadas ao setor precisam contemplar não apenas a resolução de situações já ocorridas, mas igualmente medidas de caráter preventivo. É fundamental fomentar o diálogo e a escuta ativa dos envolvidos”.

Nessa linha, Ricardo Campos sugeriu instituir um espaço permanente de diálogo, reunindo os diferentes setores, com o objetivo de elaborar uma proposta de legislação estadual voltada à justiça restaurativa. “Quando for criado o arcabouço legal, a justiça restaurativa se fortalecerá e terá a capacidade de aumentar seu alcance”, afirmou.

O juiz auxiliar da 3ª Vice-Presidência do Tribunal de Justiça de Minas Gerais (TJMG), José Ricardo Freitas Veras, igualmente considerou que o assunto seja regulamentado por meio de uma lei estadual. “É necessário institucionalizar a justiça restaurativa em nível estadual para fortalecê-la, por outro lado, a adoção exige o apoio de uma grande rede de parceiros”.

Gilson Teixeira, subinspetor da Guarda Civil Municipal de Belo Horizonte, ressaltou que a justiça restaurativa vem sendo utilizada no ambiente escolar para lidar com conflitos. “Ela é fundamental, pois às vezes é um problema entre famílias que se conhecem e tratando do problema na instituição, consegue-se evitar que seja judicializado”.

Fernando Gonzaga Jayme, vice-presidente do Conselho Estadual dos Direitos Humanos e coordenador do Programa Ciranda de Justiça Restaurativa da UFMG, destacou a Resolução 225, que amplia a visão da justiça restaurativa e seu caráter preventivo, mas ponderou que, na prática institucional, o modelo é limitado por ser artesanal e individual, focando na compreensão das causas dos conflitos. Ele refletiu que o direito é uma expressão de poder, que por diversas vezes deixa de ser republicano e acaba marginalizando grupos mais vulneráveis.

Isabela França Oliveira, delegada da Polícia Civil de Minas Gerais, mencionou iniciativas da instituição que já incorporam princípios da justiça restaurativa em suas práticas. “A Polícia Civil também passou a mediar conflitos e estabilizar a relação, evitando o agravamento das tensões e o cometimento de crimes. O programa Mediar, lançado em 2006, visa prevenir crimes de menor potencial ofensivo por meio de diálogos entre as partes para alcançar acordos. Outro exemplo é o Meditrans, voltado para conflitos de trânsito, que busca soluções sem recorrer à Justiça”. Ela mencionou ainda o programa Dialogar, criado em 2024 para homens agressores de mulheres. O projeto envolve 12 encontros semanais focados no enfrentamento do machismo estrutural e na redução da violência contra a mulher.

Gabriel Rodrigues Batista, do Centro Raízes de Justiça Restaurativa e Educação Popular, destacou que é equivocado pensar que a justiça restaurativa foi criada pelo Judiciário. “Ela foi trabalhada pelos povos tradicionais há muito tempo e deve-se considerar essa essência que propõe o cuidado por toda a sociedade com a criança, o adolescente e os mais velhos”.

Ele defendeu que a elaboração de uma lei estadual sobre justiça restaurativa inclua as comunidades tradicionais, que possuem conhecimento fundamental sobre o assunto. “Que a construção da legislação seja um processo realmente participativo e popular, mas fora do eixo institucional”.

Daniel Protzner



Inscrições para o 13º Prêmio AMM de Boas Práticas na Gestão Municipal

Gestores e equipes municipais têm até o dia 24 de fevereiro de 2026 para inscrever seus projetos no 14º Prêmio AMM de Boas Práticas na Gestão Municipal. São quatro eixos da administração pública: Assistência Social, Cultura, Esporte e Saúde. A premiação é uma ação da Associação Mineira de Municípios (AMM), que busca reconhecer e valorizar os projetos inovadores implementados pelas prefeituras mineiras.

A finalidade do Prêmio AMM de Boas Práticas é mostrar que é possível inovar no âmbito público municipal, transformando os projetos bem-sucedidos de políticas públicas em mecanismos para uma gestão moderna, voltada para resultados efetivos, contribuindo no desenvolvimento municipal e na qualidade de vida dos cidadãos. As inscrições devem ser realizadas pelo site premio.amm-mg.org.br, onde também está disponível o regulamento completo.

Só poderão participar do Prêmio AMM de Boas Práticas na Gestão Municipal os municípios afiliados com o pagamento das mensalidades em dia, até o último dia da inscrição, e não será cobrada taxa de inscrição para participação no prêmio.

Os vencedores serão anunciados durante cerimônia especial no 40º Congresso Mineiro de Municípios, que ocorrerá em maio de 2026. Além do reconhecimento, as prefeituras premiadas terão a oportunidade de compartilhar suas experiências de sucesso, inspirando outras gestões municipais.

“O Prêmio AMM de Boas Práticas na Gestão Municipal reforça o compromisso dos nossos gestores com a inovação, a transparência e a eficiência na administração pública. Ao longo dos anos, acompanhei de perto o impacto transformador que iniciativas bem planejadas geram na vida das pessoas, inclusive em Patos de Minas, que já recebeu este conhecimento algumas vezes”, reforçou o presidente da AMM e prefeito de Patos de Minas, Luís Eduardo Falcão.

“Acredito que cada edição do prêmio inspira prefeitos e equipes a compartilharem soluções que fazem diferença no dia a dia da população. Que este reconhecimento continue estimulando boas ideias, fortalecendo a gestão pública e valorizando quem trabalha, com dedicação, para melhorar a vida dos mineiros”, concluiu.



Flávia Tavares

Divã
Centro Psicanalítico

Sarah
Psicanalista
(38) 99130-3211



Minas1

A Notícia Em Primeiro Lugar

www.minas1.com.br

Itens da ceia têm valores distintos e exigem atenção do consumidor

Paulo Henrique Pereira

Os preços dos produtos natalinos em Belo Horizonte chegaram às prateleiras com comportamento dividido em 2025. Enquanto parte dos itens tradicionais ficou mais em conta em relação ao ano passado, outros, justamente os mais procurados para a ceia, apresentaram altas expressivas e prometem pesar no bolso do consumidor. No levantamento realizado pelos sites Mercado Mineiro e comOferta foram identificadas variações que ultrapassam 200% entre estabelecimentos da capital.

Por exemplo, o bacalhau Saithe pode ser encontrado de R\$ 49,80 a R\$ 149,80. Panetones industrializados também registram diferenças que chegam a 43%, dependendo da marca e do local de compra. No caso do peru, outro item tradicional da ceia, a pesquisa encontrou diferenças que atingem até 37,03% entre as marcas analisadas.

Segundo o diretor do Mercado Mineiro, Feliciano Abreu, oscilações tão amplas não são novidade, mas reforçam a necessidade de atenção por parte do consumidor.

"As variações são grandes, porque são produtos típicos e a gente tende a ter diferenças superiores a 100%. No caso do bacalhau Saithe a diferença chega a 200%, muito em função da espessura da carne".

A pesquisa também mostra que castanhas, amêndoas, nozes e frutas cristalizadas permanecem entre os produtos mais caros da mesa festiva. "Este Natal, se for de produtos bem tradicionais, vai ser caro. Mas, se o consumidor optar por uma ceia mais tropical, com frutas, é possível organizar algo mais acessível", aponta Abreu.

Queda em 14 itens

Outro estudo, desta vez realizado pelo Instituto de Pesquisas Econômicas, Administrativas e Contábeis de Minas Gerais (Ipead/UFGM), confirma que 14 dos 26 produtos monitorados tiveram redução de preço em relação a 2024, com destaque para azeite de oliva (-21,16%), lombo suíno (-11,16%), gelatina (-7,3%) e panetone de frutas (-4,6%). No entanto, os itens que aumentaram de preço registraram altas muito mais intensas.

De acordo com o gerente de pesquisas do instituto, Eduardo Antunes, o contraste ocorre porque

a intensidade das altas foi muito maior que a das quedas. "Os produtos que subiram tiveram média de +13,32%, enquanto os que caíram recuaram apenas -5,59%. Ou seja, o volume de itens em queda até é maior, mas o peso das altas é muito mais significativo".

Além disso, nove produtos subiram acima do IPCA de Belo Horizonte, acumulado em 4,74% no período de 12 meses. Entre os que mais encareceram estão azeitona verde (+25%), uva passa escura (+24,4%), doce de pêssego (+22,8%) e balas mastigáveis (+23,9%).

Sobre a expressiva redução no preço do azeite, Antunes esclarece que houve recomposição de oferta internacional. "Não é uma promoção pontual. Houve um ajuste de oferta global somado a condições locais favoráveis. A tendência é de preços mais baixos até meados de 2026, salvo novos choques climáticos".

Como economizar

Embora o período pré-Natal costume pressionar o custo dos alimentos, Abreu avalia que alguns itens podem sofrer reduções próximas ao feriado. "A chegada



Peru é um dos produtos que ficou caro

da data gera desespero no varejo. O comerciante não quer ficar estocado de nozes, panetone e peru em fevereiro. Então é comum que ocorram promoções na segunda quinzena de dezembro, mas não na última hora".

Para Antunes, planejamento é a chave para uma ceia equilibrada. "Substituir produtos caros, aproveitar quedas fortes, reduzir o consumo de peru e espumante, comprar com antecedência e fazer lista ponderada são caminhos".

"A recomendação é pesquisar muito. Não deixar para a última hora para evitar produtos de qualidade ruim ou preços altos. E, principalmente, não se endividar para comemorar, porque o cenário econômico não permite", conclui Abreu.

Fiemg cobra que governo proteja setor têxtil contra mercado chinês

A Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (Fiemg) reforça a urgência da aplicação, pelo governo federal, do direito antidumping sobre as importações de malhas de poliéster da China.

A investigação das autoridades brasileiras comprova a prática de dumping e seus efeitos sobre a indústria têxtil nacional, que já enfrenta queda expressiva na produção, nas vendas e no emprego.

Essa situação ameaça não apenas os fabricantes de malhas, mas toda a cadeia da confecção, que depende diretamente de um abastecimento interno ágil, flexível e adaptado às necessidades do mercado. Importações padronizadas e em massa, como as que chegam da China, não atendem segmentos como moda que exigem produção sob medida, volumes variados e prazos curtos.

Com a perda da base produtiva nacional, essas empresas perdem sua principal vantagem competitiva. Além disso, o desaparecimento de fornecedores locais tende a gerar aumento futuro de preços, criando dependência

externa em um setor estratégico da economia.

O presidente da Fiemg, Flávio Roscoe, alerta que "o Brasil está diante de uma prática comercial desleal que já vem comprometendo a indústria nacional. A aplicação do antidumping é essencial para evitar que uma cadeia inteira entre em colapso", afirmou.

A Fiemg reforça que a defesa comercial é um instrumento legítimo, previsto pelas normas internacionais, e deve ser aplicada com base em critérios técnicos. Deixar de agir agora significa abrir mão de milhares de empregos e de uma cadeia produtiva fundamental para o país.

Clarissa Barçante



Divulgação



A ASSEMBLEIA
DESBLOQUEOU
7 BILHÕES
DOS FUNDOS
DE SAÚDE...

TRADUÇÃO:
OS DEPUTADOS
ESTADUAIS LIBERARAM
7 BILHÕES DE REAIS
PARA A SAÚDE
EM MINAS GERAIS.



QUER SABER MAIS?
ACESSE O QR CODE
E PODE CONFERIR.
ALMG.GOV.BR/LEIDASAUDE

ASSEMBLEIA
LEGISLATIVA
DE MINAS GERAIS

Poder e voz do cidadão



Eventos podem atingir US\$ 2,5 trilhões

Sérgio Fraga

Segundo a Allied Market Research, empresa global de inteligência de mercado, consultoria e análise de dados, o mercado global de eventos deve movimentar US\$ 2,5 trilhões até 2035, com crescimento médio anual de 6,8%. No Brasil, dados da Associação Brasileira de Empresas de Eventos (ABEOC Brasil) e do Observatório do Turismo de São Paulo indicam que o setor já responde por cerca de 13% do Produto Interno Bruto (PIB) de serviços, reunindo mais de 330 mil empresas ativas.

De acordo com o mais recente Radar Econômico, boletim elaborado pela Associação Brasileira dos Promotores de Eventos (Abrape), o consumo no segmento atingiu R\$ 68 bilhões entre janeiro e junho, o maior valor da série histórica, iniciada em janeiro de 2019. Comparado ao mesmo período de 2024, o crescimento acumulado no primeiro semestre é de 3,4%.

A categoria de turismo de negócios e eventos representa 23% da ocupação hoteleira nacional e responde por uma fatia crescente das viagens internacionais, é o que revela o Ministério do Turismo. Dados da Fecomércio SP mostram que de janeiro a setembro de 2025, o setor movimentou R\$ 106,5 bilhões, um recorde para o período. Além disso, o segmento fomenta indús-



Segmento movimentou R\$ 68 bilhões no Brasil

trias associadas como transporte aéreo, alimentação, audiovisual e publicidade, consolidando um ecossistema que soma mais de R\$ 300 bilhões anuais, conforme o levantamento da Associação de Marketing Promocional (Ampro).

“O consumo no setor de eventos já ultrapassa marcas históricas, o que mostra que não estamos apenas recuperando o que foi perdido na pandemia, mas alcançando um novo patamar. É uma demonstração clara do potencial do entretenimen-

to como motor econômico e social”, afirma Doreni Caramori Júnior, empresário e presidente da Abrape.

O especialista em gestão financeira para empresas, Arides César Gonçalves da Silva, explica que os dados apontam que o segmento não é só entretenimento, mas uma cadeia produtiva global. “Para o Brasil, isso significa: atração de investimentos e turismo internacional, quanto mais o mundo investe em eventos, mais disputado fica o calendário global; efeito multi-

plicador na cadeia de Pequenas e Médias Empresas (PMEs), eventos irrigam pequenos negócios; e geração de emprego e renda, o setor costuma ter um impacto forte em emprego formal e informal”.

Para Silva, o segmento saiu da “sobrevivência” e entrou em uma fase de expansão mais estruturada. “Alguns fatores que explicam o aumento do consumo no Brasil são: a normalização pós-pandemia, as pessoas consolidaram o hábito de voltar a eventos presenciais, com

maior frequência e tíquete médio mais alto; calendário de grandes eventos e festivais, que atraem público nacional e internacional; renda direcionada para experiências, pesquisas recentes indicam que boa parte dos brasileiros passou a reservar parte do orçamento para experiências presenciais; e políticas de apoio e retomada do setor”.

O especialista acredita que o potencial de crescimento é sustentável, mas não automático. “A expansão do segmento pode

ser sustentável, mas exige gestão profissional, tecnologia e ambiente regulatório minimamente previsível. Por exemplo, a continuidade ou transição previsível de projetos como Programa Emergencial de Retomada do Setor de Eventos (Perse), infraestrutura de cidades para receber eventos e capacidade das empresas do segmento de se digitalizarem e se capitalizarem”.

“Eventos não são só entretenimento, são infraestrutura de relacionamento da economia. Se o Brasil combinar ambiente de negócios saudável, políticas estáveis e inteligência financeira na ponta, o setor de eventos ainda tem muito espaço para crescer com qualidade”, finaliza.

Empregos em alta

Dados do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), compilados no boletim da Abrape, mostram que o estoque de empregos (total de vagas disponíveis em um mercado de trabalho) no *core business* do setor está 76,3% acima dos níveis de 2019, comparado a 21,9% de crescimento da média nacional no mesmo período.

A função classificada como “Atividades de organização de eventos”, por exemplo, apresentou um salto expressivo no número de trabalhadores formais que passou de 47.262 em 2019 para 109.025 em 2025, o que representa um aumento de 130,7%.

Compras de Natal devem injetar R\$ 6,4 bilhões na economia de MG

As compras de Natal deste ano podem injetar R\$ 6,4 bilhões na economia mineira, um aumento de 6,7% em relação a 2024, segundo levantamento da Federação das Câmaras de Dirigentes Lojistas do Estado de Minas Gerais (FCDL-MG). Conforme a pesquisa, 18,8 milhões de mineiros vão às compras e devem gastar, em média, R\$ 232 com cada presente.

Para o economista da FCDL-MG, Vinícius Carlos Silva, além do fortíssimo apelo emocional, o pagamento do 13º salário torna-se um estímulo a mais ao consumo durante o período natalino. “Esses fatores potencializam a vontade de presentear nesta época, que carrega consigo uma magia especial e que, por isso, é sempre tão aguardada por consumidores e lojistas”, afirma.

No ranking dos presentes mais procurados aparecem vestuário

(27,9%), perfumes e cosméticos (21,2%), calçados (20%) e brinquedos (9,7%). Ainda segundo os dados, com relação ao local das compras, 38,3% dos entrevistados preferem comprar somente nas lojas físicas. Outros 36,7% vão dividir entre as lojas físicas e digitais, enquanto 25% farão suas compras apenas pela internet.

“Isso revela a importância das lojas investirem em diversos canais de venda. Embora o apelo da loja física ainda seja grande, principalmente pela oportunidade de ver de perto os produtos e prová-los, a praticidade da internet ganha cada vez mais espaço. Por isso, cabe aos lojistas transformarem esse cenário em vantagem, com a integração dos seus canais de vendas, oferecendo meios de facilitar a compra e um atendimento personalizado que una o melhor dos dois mundos”, analisa Silva.

Já com relação ao período das compras, a maioria (69,7%) vai concentrar suas compras em dezembro, 27,3% aproveitarão as promoções da Black Friday e apenas 3% vão aguardar as liquidações do mês de janeiro. “Nessa sinalização, o lojista deve se preparar para esse pico da demanda com o devido planejamento, que envolve controle de estoque, reforço de equipe e estratégias de comunicação que incentivem a antecipação das compras”, avalia o economista.

Nos meios de pagamento, o cartão de crédito parcelado (36,3%) lidera, seguido pelo Pix (27,5%), cartão de débito (15%), cartão de crédito à vista (11,3%) e dinheiro (10%).

Uso do 13º salário

A maioria dos mineiros vai usar o 13º salário para quitar dívidas (40%) e poupar (40%). Apenas 20% dos entrevistados vão utilizar o benefício para a compra dos presentes. Na opinião de Silva, esses dados são um reflexo da alta inadimplência dos consumidores e da preocupação com o cenário econômico que, embora tenha melhorado alguns indicadores, ainda requer atenção.

“Ainda assim, o Natal continua com uma força que é catalisadora para o consumo e os mineiros estão prontos para irem às compras. Portanto, cabe aos lojistas investirem bastante na temática, na emoção e nos preços competitivos, além de um atendimento personalizado para estimular a efetivação dessas compras. Oportunidades não faltam”, finaliza o economista da FCDL-MG.



EDUARDO AZEREDO

EX-GOVERNADOR DE MINAS GERAIS

Aprendizado digital para idosos

Nos anos 1970, quando iniciei o aprendizado da computação, as perspectivas de introdução das novas tecnologias digitais eram muito incertas e até improváveis. Não existiam cursos nas faculdades e as grandes empresas como IBM e Burroughs tinham seus centros educacionais próprios. Com uma rapidez incrível, o crescimento aconteceu em escala geométrica. O que era exclusivo e limitado ao meio acadêmico e aos escritórios de contabilidade foi se expandindo até atingir praticamente todas as atividades econômicas do mundo atual.

As palestras buscavam mostrar o que era a nova ciência de processamento de dados, de informática, de computação, de tecnologia e enfim demonstrávamos as potencialidades de crescimento de novas carreiras profissionais com suas modificações no perfil dos profissionais, com a melhoria nos procedimentos administrativos, com a rapidez nas demonstrações contábeis, com a segurança das informações, com o cruzamento de informações para combater a corrupção, com a modernidade.

Atividades e profissões surgiram e desapareceram em curto espaço de tempo, como ocorreu com os digitadores, datilógrafos, taquígrafos, operadores de telefonia e telex

para ficar em alguns exemplos. O primeiro emprego que surgiu com a digitalização de dados passou para os “call centers” de atendimento telefônico e gravações.

Chegamos a uma digitalização excessiva?

Caixas automáticas, códigos de barras, QR Codes, senhas eletrônicas, leitores biométricos, tudo foi sendo introduzido sem uma educação abrangente e diversa. Algumas regras e dispositivos foram incluídos no nosso dia a dia com uma assimilação rápida pelas novas gerações, mas e os idosos? Como atendê-los? E como enfrentar as fraudes em ambientes onde as pessoas de mais idade são as mais visadas e atingidas?

Surge então uma nova profissão que exige antes de tudo muita paciência: os técnicos de computação, de telefones celulares e de meras atividades informatizadas voltados para a chamada terceira idade. Muitas destas “modernidades” desempregaram atendentes e dificultaram a assimilação pela parte da população que vai sendo superada pelas “novidades”.

Ficou famosa a publicidade na qual os pais ou avós pedem socorro aos filhos e netos para fazerem uma atividade para a qual não foram preparados. A quantidade de informações e dados e sua velocidade de transmissão são fantásticas, porém, “devagar com o andar que o santo é de barro”. O “gap” tecnológico pode ou já está aumentando desigualdades sociais e econômicas. A inteligência artificial é outro fenômeno que surpreende e até confunde.

Até nós, os dinossauros dos computadores de grande porte, dos cartões perfurados e dos relatórios em formulário contínuo, por vezes nos sentimos meio perdidos sem conseguir acompanhar as exigências de novas expressões, de menus, de versões de *software* e *hardware*. Daí a importância da nova profissão: técnicos especializados no atendimento digital para pessoas com mais de 60 anos. E viva os novos tempos!

O conteúdo deste artigo é de responsabilidade exclusiva do seu autor



Rovena Rosa



E-mail: acir.antao@ig.com.br

ACIR ANTÃO



Medalha de Mérito

O presidente da Câmara de Dirigentes Lojistas de Belo Horizonte (CDL/BH), Marcelo de Souza e Silva, foi um dos agraciados na primeira edição da Medalha de Mérito Gabinete Militar do Governador, realizada no dia 2 de dezembro. A honraria reconhece personalidades e instituições que prestam relevantes serviços ao Estado, especialmente em áreas estratégicas como segurança, gestão pública e desenvolvimento econômico.



Chefe do Gabinete Militar do Governo, coronel Paulo Roberto Bermudes Rezende, e Marcelo de Souza e Silva

DEFESA QUER DINHEIRO DO JOGO - Não é apenas o Ministério da Fazenda que deseja o dinheiro das casas de apostas. A Defesa também almeja uma fatia desses recursos para investir no Desporto Militar. A minuta do projeto já foi preparada, mas o ministério está encontrando dificuldades junto ao Palácio do Planalto para prosseguir. Pela proposta, o dinheiro sairia da parte que cabe ao Ministério do Esporte. O ministro André Fufuca apoia a ideia. Seriam cerca de R\$ 50 milhões por ano.

PLANALTO ESPERA CENTRÃO - O presidente Lula está esperando sair do centrão um nome que vá liderar parte da Câmara e do Senado, com Jair Bolsonaro literalmente fora de combate. Apesar da movimentação do senador Flávio Bolsonaro nesse sentido, o parlamentar não une a base bolsonarista no Congresso.

ZE DIRCEU VÊ BOLSONARO EM CENA - Para o ex-ministro da Casa Civil, mesmo de dentro da cadeia, Jair Bolsonaro vai continuar liderando a oposição a Lula e deverá indicar Tarcísio de Freitas como seu candidato à Presidência da República. José Dirceu fala também como ex-anistiado, preso político pelo golpe de 1964 e preso nas operações do Mensalão e Lava Jato.

Jantar

A presidente da ABIH/MG, Flávia Badaró; jornalista Sérgio Moreira; e Rodrigo Cançado, em jantar no Hotel Intercity



DA COCHEIRA

Com a indefinição do senador Rodrigo Pacheco em disputar o Governo de Minas, a tendência é um crescimento da candidatura do vice-governador Mateus Simões. O PL mineiro pode caminhar nesta direção.

Pode não dar em nada a candidatura de Alexandre Kalil (PDT), única opção do PT até agora para o Governo de Minas.

A ministra do Meio Ambiente, Marina Silva (Rede), deve voltar para o PT. Está desiludida com o seu partido, principalmente pela liderança de Heloísa Helena.

Para o cientista político Felipe Nunes, os jovens brasileiros estão cansados da polarização e podem apoiar outro candidato fora desse campo.

Cidadão



Aloísio Vasconcelos recebeu o Título de Cidadão de Machado

Prefeito Inovador



Mais uma vez, a Prefeitura de Uberlândia foi reconhecida com o título de "Prefeito Inovador 2025". A premiação ocorreu em Uberaba, durante o Fórum de Cidades Digitais e Inteligentes do Triângulo Mineiro. O prêmio, destinado ao prefeito Paulo Sérgio, reconhece iniciativas inovadoras implementadas no município para ampliar a transformação digital, modernizar e aprimorar serviços públicos e promover soluções inteligentes para a população, reforçando o desenvolvimento local.

Privatização da Copasa



O presidente da Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG), deputado Tadeu Leite (MDB), disse que o Projeto de Lei (PL) 4.380/25, que autoriza a privatização da Copasa, pode ser votado em 2º turno em uma ou duas semanas. "Todos os projetos encaminhados pelo governo vão sendo aperfeiçoados, ao longo do tempo, graças a emendas das deputadas e dos deputados, tanto de base quanto de oposição. A Copasa é exemplo disso".

ANIVERSARIANTES

Domingo, 7 de dezembro

Altamir Ferreira - Ex-prefeito de Contagem
Ângelo Oswaldo - Prefeito de Ouro Preto
Lu Cabral Pontes

Segunda-feira, 8

Haroldo Xavier
Renata Diniz Oliveira
Dra. Norma Beatriz

Terça-feira, 9

Dra. Mirian Sabóia
Publicitária Jaqueline Nunes
Egberto Nery Fonseca

Quarta-feira, 10

Jornalista Ariosto da Silveira
Ari Braga
Jornalista Danielle Rodrigues - Itatiaia

Quinta-feira, 11

Cantor Antônio Bahense
Ricardo Acácio - Contagem

Sexta-feira, 12

Valter Tadeu de Oliveira
Kelly Cristina
Rubem Correia Teixeira

Sábado, 13

Colatino Castro
Marco Antônio Souza
Kátia Pereira - Rádio Itatiaia

A todos, os nossos parabéns!

O conteúdo desta coluna é de responsabilidade exclusiva do seu autor

AB
Encadernações

ENCADERNAÇÃO EM GERAL

Executamos qualquer tipo de encadernação em CAPA DURA com revestimento em PERCALUX, TECIDO, COURO, PAPEL ESPECIAL, PELICA ou qualquer material escolhido pelo cliente que seja adequada para uso de cola. Temos WIRE-O nas cores: preto, branco e prata, fazemos até 42 cm de largura em PP OU CAPA DURA. Também trabalhamos com espiral. Traga seu trabalho de faculdade.

Rua Esmeralda, 592 - Bairro Prado - Telefax: (31) 3372-2700
E-mail: ab@encadernacoes.com.br

TUDO COMEÇA COM
o seu **SIM!**

Há 75 anos, a LBV
transforma vidas.

Apoie esta causa: lbv.org



Advocacia Empresarial
Cível, Comercial,
Tributário e Criminal.

SIQUEIRA VASCONCELOS
ADVOGADOS ASSOCIADOS S/C

MARCO TÚLIO M. DE SIQUEIRA
& ASSOCIADOS

svaasc@terra.com.br

www.siqueiravasconcelos.com.br

Rua Sergipe 625, Conj. 312/312
Funcionários - CEP: 30130-170
Belo Horizonte - Minas Gerais

(31) 9363-2029
(31) 3261-2960
(31) 9981-8906

Dezembro acende alerta para prevenção do câncer de pele



Igor Dias

A chegada de dezembro e do verão reacende um alerta conhecido, porém, negligenciado: o risco do câncer de pele. Com a elevação das temperaturas, aumento do índice de radiação ultravioleta (UV) e maior exposição ao sol, especialistas reforçam a necessidade de cuidados intensificados. O câncer de pele não melanoma é o tipo mais frequente no Brasil (31,3% do total de casos, segundo o Inca) e, apesar de amplamente prevenível, ainda cresce devido a hábitos de exposição inadequados e falta de atenção aos sinais iniciais.

De acordo com a dermatologista Helena Moura, a doença surge quando ocorre um crescimento anormal das células cutâneas, geralmente provocada pela radiação solar acumulada ao longo da vida. “Esse dano é progressivo, silencioso e cumulativo. Muitas pessoas acham que apenas queimaduras solares graves oferecem risco, mas pequenas exposições repetitivas, sem proteção, já são suficientes para desencadear mutações que levam ao câncer”.

Existem dois grandes grupos da doença: o melanoma, considerado o mais agressivo, e o não melanoma, entre eles o carcinoma basocelular e o espinocelular, geralmente mais comuns e com menor probabilidade de metástase quando tratados precocemente.

Os sintomas variam entre manchas, feridas que não cicatrizam e lesões pigmentadas com formatos irregulares. “O principal sinal de alerta é a mudança. Uma pinta que aumentou, uma ferida que sangra, uma mancha que coça ou dói, qualquer alteração persistente deve ser investigada”, afirma.

O diagnóstico costuma ser feito por exame clínico e confirmado por biópsia, para isso, a consulta dermatológica regular é fundamental. A recomendação geral é que adultos façam avaliação anual, mas pessoas com pele muito clara, casos na família, ou longo histórico de exposição solar devem aumentar a frequência. “Nos meses de verão, principalmente em dezembro e janeiro, recebemos mais pacientes com lesões suspeitas. A luz solar é mais intensa e episódios de queimadura se tornam mais comuns, o que eleva o risco ao longo dos anos”, destaca.

As causas estão relacionadas à exposição aos raios UV, porém, outros fatores podem influenciar, como predisposição genética, uso de câmaras de bronzeamento, proibidas no Brasil, mas ainda buscadas clandestinamente, e envelhecimento natural da pele.

O oncologista Ricardo Fagundes reforça que o comportamento preventivo é decisivo. “Dezembro marca o início das férias e muitos brasileiros passam longos períodos ao ar livre sem qualquer proteção. Chapéu, óculos, roupas com proteção e reaplicação do protetor solar

a cada duas horas são atitudes simples que salvam vidas”.

O tratamento varia de acordo com o tipo e o estágio da doença. As modalidades incluem cirurgia, radioterapia, terapias alvo e imunoterapia, especialmente no caso de melanomas avançados. Segundo Fagundes, a abordagem precoce é sempre mais favorável. “Quando detectado no início, o carcinoma basocelular tem taxas altíssimas de cura com procedimentos pouco invasivos. Já o melanoma pode se espalhar rapidamente, por isso a rapidez na identificação faz toda a diferença”.

Para enfrentar o verão com segurança, Fagundes recomenda evitar exposição solar entre 10h e 16h, período de maior radiação; utilizar protetor solar com fator no mínimo 30; buscar sombras sempre que possível; e proteger áreas esquecidas, como orelhas, lábios, nuca e dorso dos pés. “No Brasil, em dezembro, o índice UV frequentemente atinge níveis extremos, superiores aos observados em muitos países tropicais. Isso exige atenção redobrada, principalmente de crianças e idosos”.

O método ABCDE, que avalia Assimetria, Borda, Cor, Diâmetro e Evolução das lesões, é uma ferramenta útil para identificar sinais suspeitos. “Ninguém conhece sua pele melhor do que o próprio paciente. Se notou algo diferente procure atendimento imediatamente. O câncer de pele é altamente tratável quando diagnosticado na fase inicial”, conclui.



JULIANA SÍCOTI

ARTISTA VISUAL E PESQUISADORA DE PSICANÁLISE E PSICOLOGIA DO FEMININO – contato@julianasicoli.com

A força da arte no enfrentamento da violência contra a mulher

Vivemos em um tempo de conquistas importantes, mas também de cicatrizes que insistem em permanecer. Por trás das estatísticas e das políticas públicas, ainda reverbera o silêncio de tantas mulheres atravessadas por violências físicas, emocionais e simbólicas. Essas marcas não pertencem apenas à vida privada: elas atravessam a cultura, a memória, o inconsciente coletivo.

É justamente por isso que, neste período dos 21 dias de ativismo pelo fim da violência contra as mulheres, precisamos ampliar o debate para além do campo jurídico ou institucional. Há dimensões da experiência feminina que só se revelam quando somos capazes de sentir. É nesse território que a arte atua com uma força singular.

A arte não é apenas expressão: é respiração, escuta, reorganização interna. É o espaço onde aquilo que foi calado encontra forma, onde o que parecia impossível de nomear finalmente se torna imagem, palavra, movimento.

Na minha trajetória como artista visual e pesquisadora de psicanálise e psicologia, percebo que criar é, muitas vezes, uma maneira de reaparecer no mundo. Quando uma mulher transforma sua experiência em gesto criativo, ela não apenas fala sobre si: ela se reinscreve. Passa do silêncio à presença, da invisibilidade à autoria.

Criar é existir de novo

Se os documentos, relatórios e discursos dão conta da materialidade da violência, a arte alcança aquilo que não se diz diretamente. Ela revela nuances, abre fendas, convoca percepções.

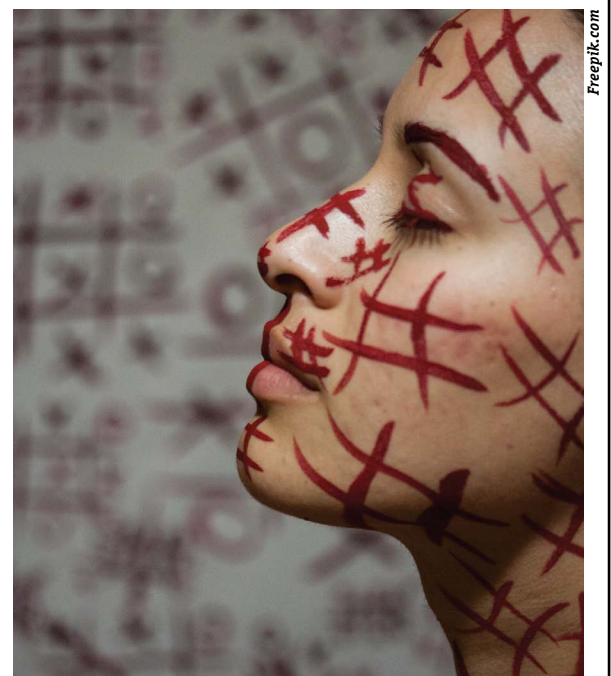
A imagem pode denunciar, mas também pode acolher. Pode questionar estruturas e, ao mesmo tempo, abraçar o íntimo. A arte opera nesse limiar em que política e sensibilidade se encontram. Ela não romantiza o sofrimento; ela o traduz. Ela não substitui o enfrentamento institucional; ela o expande, criando espaço para compreender o que a linguagem técnica não alcança.

Durante os 21 dias de ativismo, somos lembrados de que enfrentar a violência contra mulheres não é apenas construir mecanismos de proteção, mas também transformar a sensibilidade coletiva. Para que a violência cesse, é preciso que primeiro seja vista. E para isso, é preciso que algum gesto toque quem observa. A arte tem esse

poder raro de deslocar percepções, de fazer com que algo finalmente seja notado, sentido e elaborado.

A cada fotografia, texto, performance, pintura, bordado ou imagem, abre-se uma fresta por onde a sociedade pode, pouco a pouco, se transformar. A arte não cura tudo, mas abre caminhos. Não dá respostas prontas, mas produz presença. E presença é, muitas vezes, o primeiro passo para que a violência deixe de ser destino.

Nestes 21 dias - e em todos os outros - acredito que cada gesto criativo carrega em si uma pequena possibilidade de mudança, de buscar um mundo onde nenhuma mulher precise sofrer calada. Um mundo em que criar seja, também, um ato de liberdade.



O conteúdo deste artigo é de responsabilidade exclusiva do seu autor

Brasil é muito grande.
A Multimarcas também.

Com matriz em Belo Horizonte, mais de 150 representações autorizadas em 23 estados, e em fase final de abertura de outras unidades em todos os estados do Brasil, a Multimarcas Consórcios é a administradora que mais cresce no país.

Taxas competitivas, atendimento diferenciado e experiência de quatro décadas de atuação, são alguns dos fatores que fazem desta empresa uma das maiores e melhores do segmento.

Matriz: Avenida Amazonas, 126 | Centro
CEP: 30.180-000 | Belo Horizonte / MG
Geral: (31) 3036-1666 | Ouvidoria: 0800 722 1666

Multimarcas
CONSÓRCIOS

o seu consórcio multibrasileiro

www.multimarcasconsorcios.com.br | multimarcas@multimarcasconsorcios.com.br

SEU FINAL DE SEMANA perfeito

Hotel Fazenda Horizonte Belo
Bumadinho - MG

PARA RESERVAS E INFORMAÇÕES:

hotelfazendahorizontebelo.com.br

(31) 3261-1515



NATAL DE LUZ E HISTÓRIA OURO PRETO

Uma cidade que brilha por você.

Neste Natal, Ouro Preto vai encantar moradores e visitantes com sua iluminação natalina, destacando ainda mais as belezas do nosso patrimônio histórico.

**De 28 de novembro
a 6 de janeiro,**

as luzes do Natal vão iluminar não só a nossa cidade,
mas também nossos corações.

Agradecimento



Realização

SECRETARIA MUNICIPAL
CULTURA E
TURISMO

@prefeituraouropreto

f Prefeitura de Ouro Preto

Festival CircoLar amplia acesso às artes circenses em Belo Horizonte

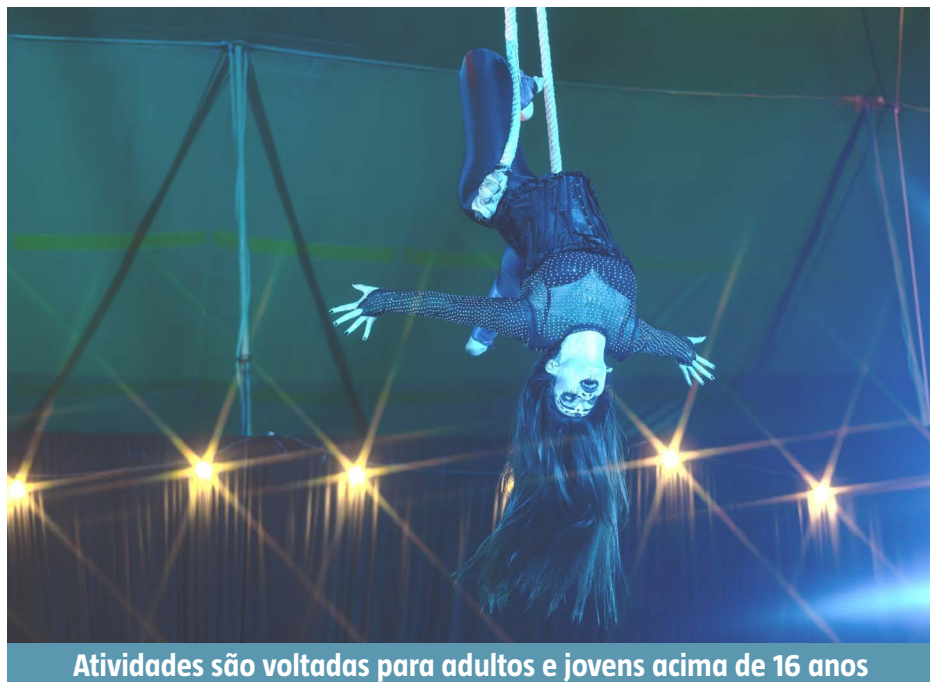
Paulo Henrique Pereira

Pela primeira vez, Belo Horizonte recebe o Festival CircoLar, que chega à capital após seis edições realizadas em Contagem. Reconhecido por promover as artes circenses como ferramentas de formação e transformação social, o evento acontece de 12 a 14 de dezembro, na Funarte-MG, com uma programação ampla e gratuita voltada para adultos e jovens a partir de 16 anos.

As inscrições já estão abertas e contemplam oficinas de bambolê, palhaçaria, roda Cyr, contorcionismo, arame esticado, força capilar e vivências corporais, além de um aulão matinal de alongamentos e exercícios para o dia a dia, livre para o público.

“Levar o Festival CircoLar à capital mineira é um desafio muito simbólico para nós da gestão do Instituto Cultural CircoLar (ICC). As artes circenses precisam ocupar lugares de destaque na sociedade”, destaca a diretora e presidente do ICC, Deisy Castro.

O coordenador e cofundador do ICC, Lucas Castro, reforça que ocupar um espaço de relevância em



Atividades são voltadas para adultos e jovens acima de 16 anos

Minas é uma maneira de reafirmar a vitalidade do circo contemporâneo. “A gente acredita que o circo merece e precisa ocupar lugares centrais das nossas cidades e do nosso Estado. Queremos mostrar que as artes circenses estão mais

vivas e técnicas do que nunca, e continuam encantando tanto quem já tem memória afetiva quanto novos públicos”.

Deisy explica que a programação desta edição foi pensada para oferecer tanto modalidades popu-

lares quanto práticas mais raras no universo circense, ampliando a vivência artística do público. “As atividades oferecem experiências práticas variadas, promovendo um encontro entre formação, arte e coletividade”.

Essa diversidade reforça a missão do ICC de promover encontros qualificados entre artistas, instrutores e participantes, salienta Castro. “Optamos por dois caminhos: trazer técnicas especiais e apreciadas pelo público, como a palhaçaria, e oferecer práticas raras, como arame esticado e força capilar. Queremos proporcionar experiências únicas que nem sempre estão acessíveis”.

As oficinas terão entre duas e três horas de duração e serão conduzidas por profissionais com ampla experiência técnica e forte atuação no ICC, como Naara Andrade, Rafaela Martins, Lucas Castro, Richard Rodrigues, Janaina Morse, Nayara Camargos e Stéfany Lorraine. “Nos preocupamos com a continuidade das atividades circenses, valorizando a formação técnica especializada dos professores convidados”, ressalta a presidente do instituto.

Castro acrescenta que a equipe foi selecionada não apenas pelo domínio técnico, mas também pela sensibilidade e pela capacidade de acolhimento - característica fundamental do ambiente circense. “Escolhemos profissionais experientes e sensíveis. O circo é a arte do encontro, e queremos receber pessoas diversas de forma humana e respeitosa”.

Ele afirma ainda que além do desenvolvimento físico, o festival busca estimular dimensões emocionais e sociais da prática circense. “Circo é saúde. Trabalha força, flexibilidade e equilíbrio, mas também promove conexão emocional e social. Resgata memórias positivas e valoriza as diferenças”.

A expectativa de Deisy é que esta edição amplie o alcance social e formativo do ICC, fortalecendo a cena circense em Minas Gerais e aproximando novos públicos das modalidades oferecidas. “Nosso objetivo é impactar positivamente a vida das pessoas por meio das práticas circenses”, finaliza.

Serviço

7º Festival CircoLar

Data: 12 a 14 de dezembro
Local: Funarte-MG
Endereço: Rua Januária, 68 Centro - Belo Horizonte
Inscrições gratuitas: linktr.ee/FestivalCircoLar
Informações: institutocircolar.org.br
Instagram: @institutoculturalcircoLar

Matrículas

abertas

redebatista.com.br

Processo de Admissão 2026

Colégio
Batista
Mineiro

31 2391-4700

Maior fábrica de bebidas do Brasil investe R\$ 1,3 bilhão em Uberlândia

Uberlândia recebeu mais um investimento da Ambev, maior fábrica de bebidas do país. Em solenidade no dia 1º de dezembro, a empresa lançou uma nova linha de produção de cervejas na unidade instalada na cidade, que duplicará a capacidade de produção de rótulos, com três linhas de produção para garrafas e duas para latas.

O investimento para aumento do empreendimento será de R\$ 1,3 bilhão. O prefeito Paulo Sérgio (PP), que esteve presente no lançamento da nova linha produtiva, destacou a importância da ampliação e ressaltou que a Prefeitura de Uberlândia tem diversas políticas públicas de estímulo ao empreendedorismo e ao desenvolvimento econômico.

“O intuito da nossa gestão é fortalecer ainda mais a economia e consolidar o município como um dos principais centros de desenvolvimento econômico do país. A Prefeitura atua como uma facilitadora para reforçar e melhorar o ambiente de negócios, permitindo que novos empreendimentos cheguem aqui. Vamos seguir trabalhando focados nesse objetivo”, afirmou o prefeito Paulo Sérgio.

Também estiveram presentes no evento de ampliação da unidade fabril o governador de Minas Gerais, Romeu Zema; o diretor vice-presidente Industrial da Ambev, Valdecir Duarte; e autoridades regionais e locais.

Investimentos privados

Com o lançamento da ampliação da unidade da Ambev, Uberlândia já conta com mais de R\$ 14 bilhões em investimentos privados anunciados em 2025, primeiro ano de gestão do prefeito Paulo Sérgio. Comprometida em favorecer o desenvolvimento econômico e social do município, a Prefeitura de Uberlândia tem atuado como facilitadora na atração e prospecção de novos



Valter de Paula

investimentos em diversos setores da economia.

“Nossa gestão tem trabalhado, diariamente, para garantir a abertura de novos negócios, permitindo maior geração de emprego e renda à população, resultando em melhoria na qualidade de vida das pessoas. Sabemos o quanto é importante fortalecer a economia de Uberlândia e é isso o que temos

feito por meio do trabalho da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Inovação”, reforçou o prefeito Paulo Sérgio.

Comunicado

O Instituto de Previdência dos Servidores Públicos do Município de Uberlândia (Ipemu) informa que não manteve, nem mantém, qual-

quer vínculo ou aplicação financeira com o Banco Master, recentemente liquidado pelo Banco Central.

Em relação ao investimento citado na matéria do portal UOL, e replicado por outros veículos, o Ipemu esclarece que a operação foi realizada pela gestão anterior, entre os anos de 2013 e 2016, sem qualquer participação da administração atual. À época, tratava-se de aplicação em fundos sob administração da Foco DTVM Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários. Fundo que, segundo a própria redação do UOL, em contato com a direção do Ipemu, é que tem por meio de sócios comuns relação com o Banco Master.

Essas aplicações na DTVM foram objeto da Operação Encilhamento, conduzida pelo Ministério Público e pela Polícia Federal, a partir de denúncia apresentada pela atual administração do Ipemu aos órgãos de controle, regulação e fiscalização, entre eles o Tribunal de

Contas do Estado de Minas Gerais, a Comissão de Valores Mobiliários (CVM), o Ministério Público, a Polícia Federal e o Ministério da Previdência.

Os fatos foram amplamente expostos em 2017, na Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) realizada pela Câmara Municipal de Uberlândia, que contou com a colaboração do Ipemu.

Diante da divulgação de informações falsas sobre o assunto, a Diretoria-Geral do Ipemu registrou, em 19 de novembro, Boletim de Ocorrência de número 2025-053587082-001 junto à 7ª Delegacia de Polícia Civil de Uberlândia, com o objetivo de assegurar a correta informação à população de Uberlândia e, em especial, aos Servidores Públicos Municipais.

O Ipemu reafirma seu compromisso com a transparência, a responsabilidade e a segurança na gestão dos recursos dos Servidores Públicos Municipais de Uberlândia.

Revitalização da Estação Ferroviária resgata patrimônio histórico de Moeda

A reinauguração da Estação Ferroviária de Moeda aconteceu no dia 12 de dezembro. Moradores e visitantes acompanharam a devolução de um dos marcos mais antigos da cidade justamente no dia em que Moeda completou 71 anos de emancipação. Mais do que a entrega de um prédio restaurado, o evento celebrou a recuperação de um patrimônio que integra a memória ferroviária mineira e impulsiona o turismo em uma região marcada pelas paisagens da Serra da Moeda e pela tradição cultural local.

Construído em 1919, o prédio centenário ressurgiu revitalizado, reunindo novas funções e uma infraestrutura adequada ao uso contemporâneo, mas mantendo a identidade arquitetônica que atravessou gerações. Tombada pelo município desde 2006, a estação agora recupera sua forma original, preservando elementos históricos e assumindo novo papel na vida cultural da cidade.

Para o prefeito de Moeda, Décio Lapa, a restauração representa o elo entre o passado e o futuro do município. “A restauração não é apenas uma obra física. É uma ação simbólica de preservação da nossa memória. Cada camada de tinta conta uma parte da história da cidade. Preservar essa herança é garantir que as próximas gerações tenham orgulho de suas raízes”, destaca.

O espaço recebeu lanchonete, sanitário público e rampas de acessibilidade, todos integrados harmoniosamente ao estilo arquitetônico original. As áreas externas foram transformadas em ambientes de convivência, com bancos, mesas para jogos de tabuleiro e espaços destinados às feiras de artesanato e agricultura familiar, que devem ocorrer semanalmente. O paisagismo foi



Ane Souza

renovado com árvores frutíferas como pitangueiras, goiabeiras e aceroleiras, além de espécies nativas, criando sombra, acolhimento e uma atmosfera que valoriza o uso cotidiano do local.

A intervenção incluiu também a restauração da escultura Maria da Fonte e do chafariz, que compõem o patrimônio histórico da cidade. Outra frente de trabalho envolveu a revitalização da Rua do Comércio, com tintas e materiais fornecidos pela MRS para recuperar casas vizinhas à linha férrea, preservando a ambiência do conjunto histórico. Novas grades de proteção foram instaladas ao redor da estação para garantir segurança, evitar o acesso irregular à ferrovia e coibir o descarte inadequado de resíduos.

Gilson Fernandes, diretor da Holofote Cultural e idealizador do projeto, diz que “a restauração da Estação Ferroviária de Moeda é uma forma de devolver à comunidade um patrimônio que faz

parte da memória da cidade e da história ferroviária de Minas e do Brasil. Revitalizar esse espaço e seu entorno significa reforçar nossa identidade e transformar o centro de Moeda em um lugar ainda mais vivo, acolhedor e conectado à sua cultura”, afirma.

A restauração foi viabilizada por um investimento de R\$ 2,8 milhões por meio da Lei Federal de Incentivo à Cultura, com patrocínio da MRS Logística e apoio da Prefeitura, Holofote Cultural, Invest Minas e do Conselho Municipal de Patrimônio. “A revitalização da Estação Ferroviária de Moeda representa a união entre preservação histórica, responsabilidade social e desenvolvimento regional. Para a MRS, investir na recuperação desse patrimônio é fortalecer a relação com a comunidade e contribuir para que a história ferroviária continue viva e acessível para as próximas gerações”, afirma Laís Rodrigues, analista de Relacionamento Institucional da MRS.

Contagem recebe R\$ 8 milhões para modernizar rede de saúde da cidade

No dia 1º de dezembro, Contagem formalizou a assinatura do convênio de R\$ 8 milhões, provenientes de emendas parlamentares, destinado ao fortalecimento tecnológico do Hospital Municipal de Contagem (HMC), do Centro Materno Infantil (CMI) e das Unidades de Pronto Atendimento (UPAs).

O investimento representa um avanço expressivo para a rede de urgência e emergência do município, ampliando a capacidade diagnóstica, a segurança assistencial e a agilidade nos atendimentos. Os recursos serão integralmente aplicados na aquisição de equipamentos de alta precisão, essenciais para modernizar os serviços e fortalecer a atuação das equipes multiprofissionais.

A prefeitura de Contagem, Marília Campos (PT), celebrou mais um marco na saúde de Contagem com a assinatura do convênio. “Vamos avançar ainda mais com a chegada de novos equipamentos essenciais para salvar vidas e agilizar diagnósticos, como monitores, ventiladores pulmonares, aparelhos de anestesia, ultrassons, sistemas de endoscopia, arco cirúrgico, raio X digital e muito mais. Equipamentos modernos que darão mais segurança aos pacientes e às nossas equipes. Esse investimento é fruto de emendas parlamentares e da parceria de deputados que acreditam no trabalho que estamos realizando”.

A lista contempla, ainda, um amplo conjunto de tecnologias adquiridas pelo convênio com o Fundo Estadual de Saúde (FES), como dois equipamentos de ultrassom diagnóstico sem aplicação transesofágica (R\$ 339.403,63), um arco cirúrgico (R\$ 514.224,15), dois aparelhos de anestesia (R\$ 300.000,00) e dois focos cirúrgicos de teto com câmera de vídeo (R\$ 413.288,97).



PMC

Outros equipamentos incluem novas unidades de vídeo laringoscópio (14 unidades - R\$ 375.826,45), um aparelho de raio X fixo digital (R\$ 497.926,71), além de sistemas completos de endoscopia flexível e rígida que somam mais de R\$ 2 milhões em investimento.

A renovação tecnológica contempla, também, 23 ventiladores pulmonares pressométricos e volumétricos, fundamentais para suporte respiratório em situações críticas, totalizando cerca de R\$ 2,5 milhões; e quatro mesas cirúrgicas elétricas, avaliadas em, aproximadamente, R\$ 380 mil. No total, os investimentos representam um aporte de R\$ 8.477.888,06, reforçando o compromisso da gestão em qualificar o cuidado e ampliar a capacidade de resposta da rede de saúde.

Esses itens fazem parte do Plano de Renovação Tecnológica, que mapeia as maiores urgências do complexo. São tecnologias novas e reposições de equipamentos antigos, sempre de olho na segurança, na precisão e na modernização contínua. Com esse convênio, Contagem avança na modernização do atendimento, oferecendo mais segurança, precisão e eficiência para quem depende dos serviços públicos de saúde.

“Estamos trabalhando muito para que a nossa população tenha, cada vez mais, um Sistema Único de Saúde (SUS) de qualidade. Esses investimentos vão contribuir muito para que Contagem avance com a aquisição de equipamentos importantes para garantir o melhor atendimento ao paciente”, ressaltou o secretário de Saúde, Fabrício Simões.

VENDE-SE

**Casa (lote 360m²)
no Bairro São Salvador, em BH/MG
2 quartos, sala, cozinha,
banheiro, varanda, garagem
para 2 carros e quintal.**



15 ANOS

300+ INFLUENTES DE MINAS GERAIS

BLOG DO JCAMARAL
Jornalista, consultor de empresas e influencer

www.joacarlosamaral.com

Siga nas redes sociais: @jcamaralnews

Projeto leva memórias do Clube da Esquina para dentro das escolas

Sérgio Fraga

O movimento musical da década de 1960, de Belo Horizonte, está inspirando novas histórias com o projeto “Escola Audaz - Memórias do Clube da Esquina nas Escolas”. A iniciativa promove oficinas de formação para professores e atividades que aproximam alunos do 4º ao 9º ano do universo poético e sonoro do lendário Clube da Esquina.

Com 10 escolas públicas de diferentes regiões da capital mineira incluídas, o projeto Escola Audaz tem os professores como multiplicadores e o envolvimento direto das crianças maiores e adolescentes. As oficinas abordam metodologias ativas que integram a música do Clube da Esquina a diferentes áreas do conhecimento, propondo experiências criativas, acessíveis e aplicáveis no cotidiano escolar.

Na iniciativa, os estudantes são convidados a experimentar, através do Palco Show, o contato com o fazer musical, o improviso, as rítmicas e textos das canções, trazendo protagonismo e criando memórias afetivo-musicais potentes. O projeto objetiva a ampliação do repertório estético-cultural infantojuvenil através de metodologias autorais, sensíveis e estimulantes criadas pela especialista em Educação Musical pela UFMG, Bianca Luar.

Além das formações, o programa promove as Caravanas Culturais, que reúnem visitas guiadas ao Museu Clube da Esquina e experiências musicais conduzidas por Bianca Luar e o músico Thiago Nonato. Nessas atividades, os educadores são convidados a refletir sobre a relação entre arte e educação, a potência da escuta sensível e a importância da música como linguagem que estimula a expressão e o vínculo afetivo entre alunos e escola.

A cantora, educadora musical e pesquisadora da cultura da infância, Bianca Luar, destaca que a receptividade dos alunos é algo que a encanta. “A cada caravana é uma surpresa diferente. Conhecer as melodias rítmicas é algo pensado e processual. Através da oficina ‘Corpo tambor’ os textos das canções, que vestem as novas melodias, os guiam de forma afetiva para um encontro com as próprias emoções”.

Bianca afirma que o programa proporciona o entendimento sobre o que faz de fato um compositor, como é criar uma canção, tal qual como surge, e o que são as parcerias. “Vivenciando as práticas, a visita ao museu e conhecendo as histórias através de brincadeiras e muita escuta, eles começam a se apropriar aos pouquinhos

daquele repertório. Tudo isso traz uma magia diferente, intencional e consciente”.

“A musicalidade comunicativa, muito explorada nas oficinas de formação, lhes auxiliam fortemente a refletirem e a criarem novas posturas, abordagens e refinamento do olhar para promover novas interfaces com outras áreas de conhecimento como matemática, história, geografia e português”, acrescenta.

Segundo estudo recente, crianças que não têm acesso à diversidade musical falam até 6 mil vocábulos a menos, ressalta a educadora. “E hoje, com a neurociência atuando de forma profunda sob o poder da música no cérebro, podemos confirmar que não há mesmo nenhuma outra atividade/ linguagem humana que acesse tantos tecidos cerebrais ao mesmo tempo como a música”.

O projeto

Instrumentalizar, sensibilizar e formar professores através de oficinas criativas de práticas autorais já era uma ação corriqueira da Bianca Luar. Através disso, em parceria com o Museu do Clube da Esquina, Bianca e Virginia Câmara criaram juntas uma imersão *in loco*, com um tour pedagógico, uma formação dos professores e mostra cultural temática dos alunos, o que desenha as três etapas destes projetos.

Logo após, entraram em leis de incentivo e já foram contempladas em editais. Realizaram a primeira edição através da primeira infância e agora, pela segunda vez, com memórias do Clube da Esquina. Esse ano, foram contempladas as escolas municipais: Modesta Cravo, Professor Hilton Rocha, Senador Levindo Coelho, Professor Lourenço de Oliveira, Rui da Costa Val, Santos Dumont, Prefeito Aminthas de Barros e Vicente Guimarães.

Lais Madhã



A iniciativa promove oficinas de formação

CIDADES DE MINAS

Pará de Minas inicia elaboração do seu plano de ação climática

Pará de Minas está entre os dez municípios mineiros que contam com apoio da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) e da Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável para a criação de um Plano Local de Ação Climática. A inclusão da cidade neste seletor grupo foi possível após a classificação da Coordenadoria Municipal de Proteção e Defesa Civil em um edital do Governo do Estado.

Governo inaugura novas bases do Samu no Triângulo Mineiro

O Governo de Minas inaugurou, por meio da Secretaria de Estado de Saúde (SES-MG), as bases do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) Regional em Fronteira e Pirajuba, no Triângulo Mineiro. O serviço oferece transporte adequado aos pacientes do Sistema Único de Saúde (SUS) e atua como um atendimento de urgência e emergência, possibilitando a prestação dos primeiros socorros ainda dentro das ambulâncias.

O secretário de Estado de Saúde, Fábio Baccheretti, frisou a importância do Samu. “São casos como AVC, que podem ser tratados com medicamentos para evitar sequelas, infartos que, se tratados a tempo, permitem uma vida normal, e traumas graves que recebem atendimento oportuno, aumentando as chances de sobrevivência”, exemplificou Baccheretti.

Prefeitura de Itabirito é finalista do 6º Prêmio Destaques do Controle

A Prefeitura de Itabirito, por meio da Controladoria-Geral, está entre as 13 finalistas da categoria Controle Interno Municipal do 6º Prêmio Destaques do Controle, promovido pela Controladoria-Geral do Estado de Minas Gerais (CGE). Itabirito concorre com o projeto “Parcerias Seguras”, que foi reconhecido pela sua qualidade técnica.

A cerimônia de premiação acontecerá no dia 17 de dezembro, no Auditório JK, na Cidade Administrativa de Minas Gerais. Nesta edição, o prêmio bateu recorde de participação, com 64 iniciativas inscritas e 60 habilitadas conforme os critérios do edital.

Câmara de Montes Claros aprova receita de R\$ 3 bilhões para 2026

Foi aprovado no dia 25 de novembro, na Câmara de Vereadores, o Projeto de Lei que estima a receita e fixa a despesa de Montes Claros para 2026. Encaminhado pelo Executivo Municipal, o projeto foi aprovado em regime de urgência pelos parlamentares. A Prefeitura estima um orçamento recorde de R\$ 3.036.017.302,52 para o próximo ano, incluindo despesas com secretarias, empresas públicas e autarquias. O projeto prioriza a utilização dos recursos em ações que garantem acesso à saúde, educação, assistência social, segurança, saneamento básico, habitação e direitos da criança e do adolescente.



Fábio Marçal

Cantata de Natal reúne mais de mil pessoas em BH



William Dias

A edição de 2025 comemora os 190 anos do Parlamento mineiro e os 36 anos da atual Constituição Estadual, também conhecida como “Constituição da Primavera”. Para acompanhar o festejo, a plateia ocupou as 600 cadeiras dispostas debaixo de uma cobertura e muitos se espalharam de pé pelo Largo das Bandeiras do Palácio da Inconfidência e ao longo da Praça da Assembleia. O show contou com a presença do presidente da Casa, deputado Tadeu Leite (MDB), e de vários outros parlamentares.



Visite
NOVALIMA

gastro
MACACOS

ATÉ 07/12

São Sebastião das
Águas Claras - Macacos

**ÚLTIMA
SEMANA**

**VISITE.
EXPERIMENTE.
VIVA O GASTRÔ
MACACOS.**



Acesse o QR Code
e conheça os
estabelecimentos
participantes.

apoio:

EMATER
Minas Gerais



correalização:

ACEO
Associação Comercial e Empresarial de Macacos

PREPARA
GASTRÔ
NOMIA
SEBRAE

SEBRAE

realização:

NOVA
LIMA
prefeitura
O futuro
mora
aqui

Geração atual valoriza educação, enfrentamento à fome e empatia

Igor Dias

A quinta edição do levantamento "3 Coisas que Eu Quero Melhorar no Mundo" indica que, entre 419 crianças e adolescentes ouvidos, os temas mais valorizados são educação, enfrentamento à fome e o fortalecimento da empatia e do cuidado com o outro. Realizada desde 2020, a pesquisa acompanha as expectativas das novas gerações e evidencia um avanço na percepção social desse público.

No consolidado que reúne as três respostas mais citadas, "melhorar a educação e o direito de estudar" aparece na liderança, enquanto "acabar com a fome e a insegurança alimentar" surge logo em seguida. A novidade de 2025 é a subida do desejo por "mais empatia, compaixão e amor ao próximo" para o terceiro lugar, ultrapassando assuntos que historicamente figuravam entre as principais preocupações, como a desigualdade social.

Embora o combate à fome apareça como uma prioridade nacional, cada região do país revelou demandas particulares. No Norte, temas ligados ao meio ambiente ganharam destaque; no Nordeste, surgiram preocupações com economia, preconceito e racismo; no Centro-Oeste,

prevaleceram questões de saúde e desigualdade; no Sul, a valorização da empatia e do bem-estar animal; e no Sudeste, o desejo por menos violência e conflitos.

O estudo registrou um avanço expressivo de 111,8% nas respostas enquadradas em "Perspectivas e Soluções", que alcançaram seu maior índice em 2025 (18,84%), impulsionadas pela alta frequência de termos como "empatia", "amor", "paz" e "respeito". Esse crescimento se deu mesmo em um período pós-pande-

mia, ainda permeado por impactos na saúde mental, sugerindo uma reação positiva e construtiva das crianças e jovens diante de crises sociais.

Além disso, a permanência dos temas considerados estruturais, que cresceram 133% ao longo das edições, e o destaque contínuo para "educação" e "respeito" indicam que as crianças não apenas reconhecem os desafios existentes, mas também apontam caminhos sustentados por valores que já fazem parte de sua formação.

A psicóloga Carla Silva destaca que o dado sobre empatia não deve ser interpretado como algo abstrato, e sim como um reflexo de vivências concretas. "As crianças estão observando um mundo tensionado por conflitos, violência e intolerância. Quando pedem empatia, estão revelando maturidade emocional e uma compreensão surpreendente de que mudanças profundas começam pelas relações".

Para Carla, o fato de educação e fome liderarem a lista mostra que a geração atual enxerga com clareza os

pilares que sustentam a desigualdade no país. "Uma criança que diz 'quero que todos possam estudar' está, sem saber, defendendo o direito básico que transforma vidas e rompe ciclos de pobreza. E quando ela fala sobre acabar com a fome, demonstra uma sensibilidade social que é rara até mesmo entre adultos".

A socióloga Andreia Lima explica que esse engajamento não acontece à toa. "As novas gerações são mais expostas a conversas sobre cidadania e direitos humanos. Elas veem

campanhas, vivenciam debates sobre preconceito, acompanham notícias sobre guerra e fome. Isso gera uma resposta afetiva mais rápida e, ao mesmo tempo, um senso de responsabilidade que não víamos com tanta força em décadas anteriores".

Mas a questão central levantada por ambas as especialistas é: como transformar essa visão em ações concretas? Para elas, há três caminhos possíveis. O primeiro envolve participação intergeracional, ou seja, ouvir as crianças e envolvê-las em projetos sociais e decisões que afetam seu entorno. O segundo é fortalecer políticas públicas que ampliem o acesso à escola de qualidade, programas de alimentação e espaços de convivência. E o terceiro é promover, de forma ativa, a cultura do respeito e da empatia nas comunidades, escolas e famílias.

"Precisamos transformar a sensibilidade das crianças em movimento social. Se estão pedindo mais amor ao próximo, é porque o mundo está oferecendo pouco disso. Cabe aos adultos criar ambientes onde a solidariedade seja uma prática diária. Estamos diante de um grupo de jovens que não se acomoda, e enxerga problemas estruturais, mas também acredita em soluções. O mínimo que podemos fazer é escutar e agir. A infância é uma bússola ética, quando ela aponta prioridades, devemos prestar atenção", destaca Andreia.



Vem aí o 4º Café Condominial

O Sindicon MG, a Associação Mineira dos Advogados do Direito Imobiliário (Amadi) e a Associação Nacional da Advocacia Condominial (Anacon) realizam no dia 12 de dezembro, em Belo Horizonte, o 4º Café Condominial. A entrada é gratuita, mas é preciso retirar o convite pelo Symply. As vagas são limitadas.

O evento vai reunir síndicos, administradores, advogados

e profissionais da área condominial para uma troca rica de experiências, *networking* e atualização sobre os principais temas do setor. Serão palestras e uma roda de conversa em que serão abordadas novidades da gestão e legislação condominial, além de dúvidas dos presentes.

Segundo o presidente do Sindicon MG, advogado condominialista Carlos Eduardo Alves de Queiroz, essa é mais

uma oportunidade para que os síndicos possam se aperfeiçoar. "É muito importante que os síndicos participem desses eventos para que se atualizem em relação a leis, administração e outros aspectos da gestão condominial que ficam defasados ao longo dos anos. Por isso, convido todos a comparecerem para adquirir conhecimento e tomar um delicioso café conosco", propõe o presidente.

4º Café Condominial

12/12/2025 17h00 às 22h00

REALIZAÇÃO



Você a um
like de tudo
o que acontece
em Minas



Siga o
Edição do Brasil
no Instagram
[@edicaodobrasil](https://www.instagram.com/edicaodobrasil)

É DO *
BAIRRO

10
ANOS



É DO PEQUENO
NEGÓCIO

É DA GENTE



Todo brasileiro tem uma história com os pequenos negócios.

Chama o dono do bar pelo nome, compra uma lembrancinha na papelaria, vira até madrinha de casamento da cabelereira.

É porque comprar dos pequenos é da gente. E, há dez anos, o Sebrae dá todo apoio para esse movimento.

Quem compra,
faz parte.

#compredopequeno

Saiba mais em
sebrae.com.br/compredopequeno



Esportes femininos estão na melhor fase e atraem marcas

Paulo Henrique Pereira

O avanço dos esportes femininos, consolidado em 2025 com recordes de audiência, engajamento e receitas bilionárias, prepara o terreno para um 2026 marcado por expansão e forte movimentação do mercado publicitário. O segmento deixa de ser apenas uma pauta de representatividade para assumir o posto de plataforma estratégica de investimento para marcas que buscam alcançar consumidores engajados, alta capacidade de influência e retorno financeiro acima da média.

Dados da *Women's Sport Trust* mostram a dimensão dessa virada: 80% das marcas globais planejam investir em esportes femininos até 2027, enquanto 86% afirmam que o retorno sobre investimento (ROI) já supera as expectativas. O consumidor dessa modalidade também demonstra características que atraem o mercado, segundo o *Women in Sports Review*, fãs do esporte feminino são 4,7% mais receptivos às marcas patrocinadoras e têm 2,1% mais probabilidade de compra. Cada dólar investido gera, em média, US\$ 7,29 em valor de cliente.

Na visão do CEO da US Media, Bruno Almeida, essa evolução marca uma mudança estrutural no setor. "Os esportes femininos abriram uma nova fronteira *premium* de mídia e *branding*, sustentada por dados sólidos, crescimento de audiência e retorno comprovado. É hoje um dos terrenos mais seguros para marcas que buscam relevância cultural e resultado mensurável".

Receita global

O relatório da Deloitte projeta que os esportes femininos cheguem a US\$ 2,35 bilhões em receita global até dezembro de 2025, quase o dobro do registrado dois anos antes. O basquete responde pela maior fatia, movimentando cerca de US\$ 1,03 bilhão, enquanto o futebol soma US\$ 820 milhões.

No Brasil, o futebol feminino puxa a fila do mercado. A segunda partida da final do Campeonato Brasileiro Feminino, entre Corinthians e Cruzeiro, levou 41.130 torcedores à Neo Química Arena e registrou a maior renda da modalidade, com R\$ 1,23 milhão. A modalidade tem mostrado um público fiel e ativo no Brasil.



Bruno Almeida é CEO da US Media

Segundo a pesquisa "Consumo do Futebol Feminino", 96% acompanham a modalidade semanalmente, 70% usam redes sociais diariamente para se informar, 82% preferem marcas patrocinadoras do futebol feminino, 67% já compraram produtos oficiais e 80,8% pretendem comprar ingressos para a Copa 2027, sediada no Brasil.

Para Almeida, o engajamento do torcedor brasileiro reforça o potencial do setor. "Não é apenas um público que cresce. É um consumidor altamente comprometido, que reconhece e apoia marcas investidoras".

Ele conclui dizendo que os esportes femininos deixaram de ser tendência para se tornarem um eixo estratégico de investimento. "Quem entender desde já a progressão do setor vai liderar a conversa com o consumidor. O esporte feminino une propósito e eficiência e é uma oportunidade rara de escala e construção de marca".



WANDERLEY PAIVA

DESEMBARGADOR DO TJMG E
BACHAREL EM COMUNICAÇÃO SOCIAL
ws-paiva@hotmail.com

Flamengo conquista o tetra e se torna o novo Rei da América

Ao vencer a final de 2025 contra o Palmeiras por 1 a 0, o Flamengo se tornou o primeiro clube brasileiro tetracampeão da Libertadores. Com isso, ultrapassou todos os rivais e agora detém o maior número de títulos do Brasil na principal competição de clubes da América do Sul. Os títulos do Flamengo na Libertadores até aqui: 1981, 2019, 2022 e 2025. Esse feito o coloca ao lado de gigantes sul-americanos, como River Plate e Estudiantes (ambos da Argentina).

A Libertadores é a principal competição de clubes da América do Sul e vencer quatro vezes implica dominância consistente ao longo de décadas. Nas últimas edições, o futebol brasileiro (e carioca) vem mostrando hegemonia continental, e o Flamengo terá maior voz nessa história, influenciando o "equilíbrio de poder" entre clubes sul-americanos. O título de 2025 também reequilibra o histórico entre países: com a conquista, o Brasil alcança (ou empata) a Argentina no número total de títulos da Libertadores por país.

O tetracampeonato reforça a ideia de "projeto vencedor" no clube: gera tradição, atrai torcida, visibilidade, patrocínios e fortalece o *marketing* da marca. A "geração" atual do clube - jogadores e comissão técnica - consolida-se como uma das mais vitoriosas da história recente. Internamente e externamente, o Flamengo passa a ser referência de estabilidade e ambição continental, o que dá moral em torneios internacionais e nas competições nacionais.

O Flamengo garantiu um prêmio total de aproximadamente US\$ 40,4 milhões ao conquistar a Copa Libertadores de 2025, no dia 29 de novembro, no Estádio Monumental de Lima, no Peru. O valor reúne todos os pagamentos distribuídos pela Conmebol ao longo do torneio, da fase de grupos até o título. A entidade anunciou um reajuste na premiação desta edição: o campeão recebe US\$ 24 milhões (cerca de R\$ 128 milhões), cifra US\$ 1 milhão superior à da última temporada. Ao longo da campanha, o clube rubro-negro já havia acumulado cerca de US\$ 16,4 milhões. Com a taça, o montante final supera a marca dos US\$ 40 milhões (cerca de R\$ 213 milhões).

Apesar do título, há outros clubes sul-americanos históricos (como o campeão histórico Independiente - 7 Libertadores) que ainda ficam à frente no total absoluto. "Rei da América" é algo simbólico e relativo à fase atual, pois o futebol sul-americano é dinâmico, e bons ciclos surgem em diferentes clubes. Manter essa hegemonia exige consistência, bons elencos, administração profissional, renovação e resultados, para não transformar o título em um ponto isolado.



O conteúdo deste artigo é de responsabilidade exclusiva do seu autor

Atacante Néiser Villarreal é apresentado no Cruzeiro

O Cruzeiro apresentou o atacante Néiser Villarreal à torcida. O jogador, que estava no Millonarios, explicou o que o fez escolher o time mineiro, mesmo com equipes europeias interessadas em sua contratação.

"O que me chamou a atenção no Cruzeiro foi o projeto que me apresentaram. Foi uma proposta que gostei muito de analisar. Tive a oportunidade de falar um pouco com Aristizábal, ex-jogador da Raposa, que me comentou um pouco sobre o clube e a torcida. Agora estou aqui para ajudar".

Villarreal ainda não pode estreiar com a camisa do Cruzeiro. O jogador aguarda a abertura da janela de transferências para ser inscrito. Enquanto isso, está na Toca da Raposa para iniciar os trabalhos de adaptação, já que essa é a primeira experiência do jogador fora do futebol colombiano.



Saída do Millonarios

Néiser tinha vínculo com o Millonarios até o fim de novembro e assinou pré-contrato com o Cruzeiro ainda em setembro. Depois disso, o jogador esteve com a seleção colombiana no Mundial da categoria júnior e foi destaque absoluto do time, com cinco gols. O time chegou à semifinal do torneio.

O vínculo de Néiser Villarreal com o Millonarios foi encerrado pela equipe. O jogador não se reapresentou ao clube colombiano após o Mundial Sub-20. O Millonarios, por causa disso, abriu um expediente disciplinar interno e avaliava a possibilidade de acionar Villarreal na Fifa, o que não aconteceu. Néiser ficou sem jogar entre junho e setembro, por causa de uma lesão no joelho. "Não, não sei como explicar. Acho que já é passado, agora o foco é no Cruzeiro e fazer o melhor", declarou Néiser durante coletiva de apresentação.



SINDICON MG
SINDICATO DOS CONDOMÍNIOS COMERCIAIS,
RESIDENCIAIS E MISTOS DE MINAS GERAIS

www.sindiconmg.org.br

sindiconmg@sindiconmg.org.br

(31) 3281-8779

Há 32 anos representando mais de 800 cidades do Estado de Minas Gerais, incluindo a capital, e atendendo com excelência às necessidades da comunidade condominial mineira, defendendo os interesses dos condomínios nas relações entre a Categoria, o Estado e as Prefeituras, promovendo conhecimento e contribuições para qualidade de vida de moradores e trabalhadores nestas instalações.

Conheça mais o nosso trabalho!



sindiconmg

Multimarcas
CONSÓRCIOS

o seu consórcio multibrasileiro

Matriz: Avenida Amazonas, 126 | Centro | Belo Horizonte | MG | CEP 30.180-001
PABX: (31) 3036-1666 | Ouvidoria: 0800 7221666 | Geral: (31) 3036 1666
multimarcas@multimarcasconsorcios.com.br | www.multimarcasconsorcios.com.br